

ALUNOS E PAIS DEMONSTRAM SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS

OBTIDOS. CRIANÇAS SE ESPELHAM EM DESPORTISTAS

VITORIOSOS E APRIMORAM TREINAMENTO PARA COMPETIÇÕES

ATLETAS DE FUTURO

epois dos jogos Pan-Americanos em julho deste ano na cidade de Santo Domingo, na República Dominicana, reportagens, fotos e cópias de vídeo que se refiram aos brasilienses Rebeca Gusmão – medalha de bronze nos 100 metros livre – e César Augusto de Castro – quarto lugar nos saltos ornamentais – são disputadíssimos por alunos dessas modalidades de variadas faixas etárias. Os dois despertaram para o esporte a partir das Escolinhas de Esportes e hoje, para crianças, adolescentes e até para a turma que já passou dos 40 anos, são símbolos da vitória, do sucesso pessoal por meio do esporte.

Que o digam Sabrina Dantas de Moraes, 15 anos, Anne de Souza, 16 anos, Patrícia de Souza da Silva, 11 anos, e a dona-de-casa Maria Regina Silva de Melo Horta. As três primeiras são estudantes e já colecionam títulos em diversos campeonatos disputados dentro e fora de Brasília. Para as quatro, a vida mudou depois que decidiram por uma modalidade esportiva nas Escolinhas de Esporte da Secretaria de Esporte e Lazer.

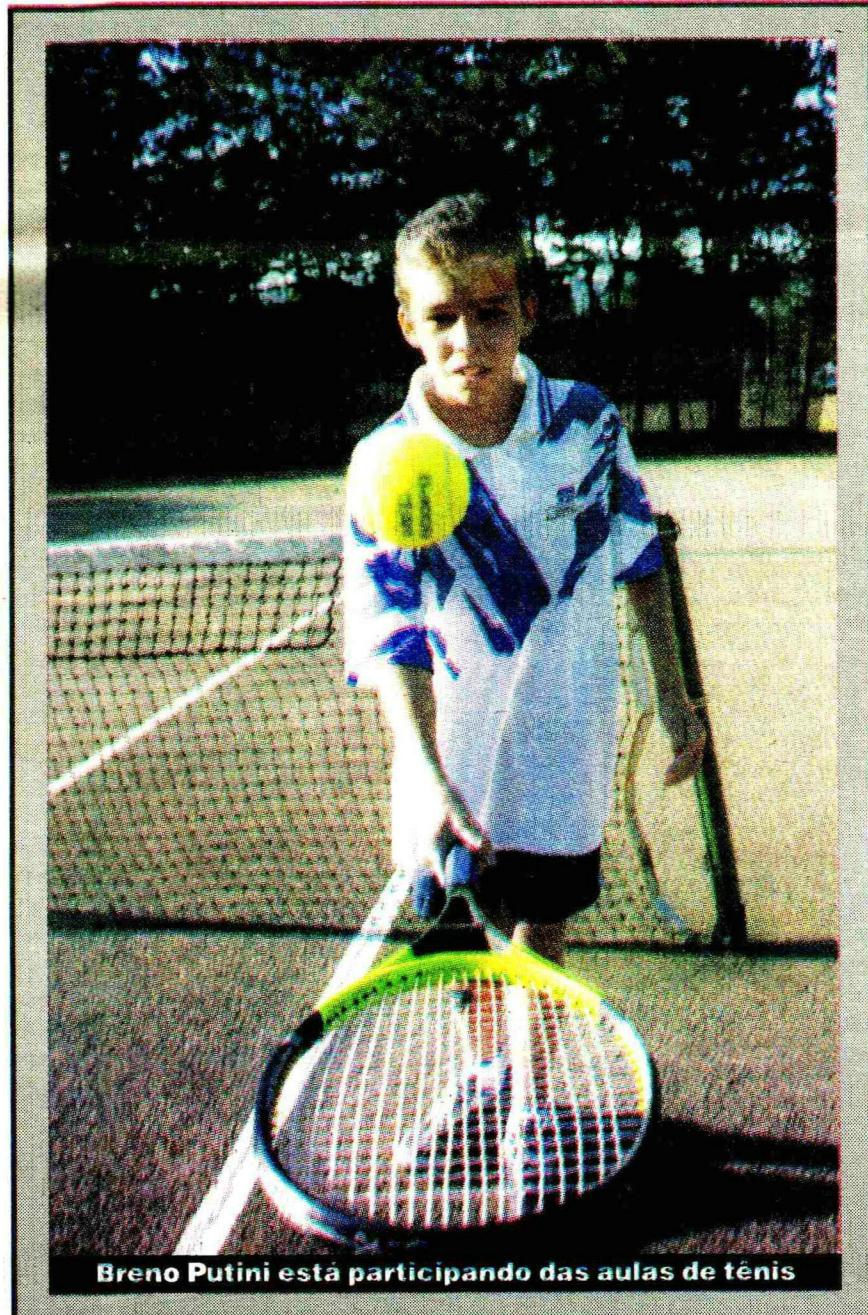
Sabrina conta que seu rendimento na escola e a vida em família ganharam muito em qualidade depois que as aulas de natação lhe

ensinaram “disciplina com a vida e respeito com o corpo”. Ela é campeã brasiliense, na sua faixa etária, nas modalidades de nado borboleta e livre. A colega Anne de Souza destaca que, além de ter melhorado seu padrão mental e físico com as aulas de natação, os professores da Escolinha de Esportes “insistem sempre no aprimoramento” mesmo que saiam vitoriosas nas competições.

Patrícia de Souza, 11 anos, cursa a 5ª série e também é campeã na sua faixa de idade nos nados de peito e de costas. A mãe, Mary Ivone Lúcia de Souza, diz que uma das melhores decisões que tomou na educação da filha foi iniciá-la na natação na Escolinha de Esporte. “Minha filha é acompanhada por bons professores, além de ter melhorado muito em casa e na escola depois que começou a praticar natação”.

Para Breno José Putini, de 13 anos, não há nada melhor, durante a semana, do que ir para as aulas de tênis no complexo esportivo da Secretaria de Esporte e Lazer. O pai, o bancário Valtenir Putini, destaca as vantagens da escolinha para o filho, como a melhora do desempenho físico e mental e o custo financeiro “simbólico” para sua educação física.

Daniella Sasaki



Breno Putini está participando das aulas de tênis